

Uberlândia terá Centro Solidário de Educação Infantil para 200 crianças

OSVALDO AFONSO

O Serviço Voluntário de Assistência Social (Servas) assinou convênio de cooperação com a MRV Engenharia e com o município de Uberlândia, por meio da Secretaria Municipal de Educação, para a construção de um Centro Solidário de Educação Infantil no Triângulo Mineiro.

"Essa é uma nova parceria que estabelecemos nessa rede de solidariedade que chega a todas as regiões de Minas", disse a presidente do Servas, Andrea Neves da Cunha, ao assinar o convênio de cooperação mútua para a construção de uma unidade que vai atender 200 crianças, de zero a seis anos, em horário integral. Rubens Menin, presidente da MRV Engenharia, empre-



Momento após assinatura do convênio de cooperação

sa que está na região desde 1994, anunciou que essa é uma parceria que tem início e não terá fim. A MRV vai doar a construção da obra,

com início previsto para outubro, em área de 2.700 m², doada pelo município, no bairro Jardim Palmeiras II, segundo anunciou o prefeito Odelmo Leão. O município oferece ainda a infraestrutura e a administração da unidade no momento da entrega pelo Servas, com todos os equipamentos e crianças uniformizadas. Cada unidade conta ainda com os educadores infantis, pessoal administrativo e de apoio capacitado integralmente com recursos da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedese).

Instrumentos de garantia e proteção dos direitos da criança, os Centros Solidários de Educação Infantil, uma iniciativa do Servas em parceria com o Governo de Minas e prefeituras, visa oferecer condições em ambiente adequado para o desenvolvimento integral de crianças de famílias de baixa renda. São construídos e equipados por meio de parcerias com empresas, recursos captados no âmbito do Fundo para Infância e Adolescência (FIA) e próprios do Servas. As parcerias com empresas destinam parte do Imposto de Renda Retido ao FIA para a implementação dos projetos - desenvolvidos voluntariamente pelo Escritório Dávila Arquitetura - que atendem critérios do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e conceitos arquitetônicos de conforto, segurança e aconchego.